

ATA DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 16 de fevereiro de 2015, às 15h00, Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04829-300, Universidade Santo Amaro (UNISA) campus 1.
- 2. Presenças:** Conforme a **Lista de Presença** que constitui o **Anexo I** da presente Ata.
- 3. Composição da Mesa:** Eduardo Miyashiro, Diretor Geral; Kauê Lima, Secretário.
- 4. Ordem do Dia:** 1) Apresentação do novo CGI para o triênio 2015-2018. 2) Papel do novo CGI na Aliança do futuro. 3) Próximas casas a elaborarem a pauta da reunião do CGI de Junho de 2015 em Sorocaba.
- 5. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

Abertura: Após a prece de abertura, abrindo a reunião, foi verificada a lista de presença das Casas Conselheiras da Aliança.

1º assunto: Antes da apresentação do novo CGI, Eduardo iniciou a reunião com notícias a respeito da situação do trabalho de apoio aos hospitais psiquiátricos, quanto ao plano de trabalho junto a FEB, AME, CVV, dentre outras instituições. Lembrou que o CVV está profundamente envolvido com o trabalho relacionado à saúde mental e alguns dos hospitais dos quais eles administram estão tendo problemas com relação ao governo, junto ao Ministério da Saúde. A política de desospitalização tem como objetivo o término dos manicômios, enquanto a preocupação dessas instituições é também a ressocialização, pois se hoje todos os hospitais fossem fechados muitos companheiros já não teriam nem mesmo família para estar recebendo-os. O que causou maior preocupação foi quanto a algumas observações que não eram de ordem técnica, mas contra o espiritismo. Lembrou que essa preocupação tornou-se mais evidente a partir de dois momentos: 1) para que os grupos espíritas brasileiros trabalhassem junto aos suicidas; 2) após o livro de Yvone Pereira “Memórias de um Suicida”. Por fim, salientou que apesar das questões técnicas, o nosso compromisso é de ordem espiritual. Isto posto, foi realizada uma apresentação de cada uma das novas casas que irão representar o CGI, conforme ata da última reunião do último CGI, realizada no dia 15/02/2015. Também foram apresentados quais serão os representantes das casas nas reuniões do CGI nesse novo triênio. Dentre elas, representante de uma das novas Casas Conselheiras, Guidini falou um pouco do sentimento de ser a primeira participação do Hosana Krikor (SP Norte), que iniciou seus trabalhos há 7 anos, onde o nome da casa é uma homenagem a uma senhora de origem armênia e que foi muito dedicada no movimento espírita. Após, algumas regionais informaram quanto à composição da nova equipe de coordenação regional e respectivos coordenadores. Eduardo lembrou que mais do que ser uma pessoa para representar o CGI, esse momento se mostra uma boa oportunidade para encontrar novas pessoas dentro da Casa Espírita, afim de que se possa dedicar-se melhor para as tarefas do CGI. Isso auxiliará tanto para que novas pessoas assumam as atividades dentro da Casa Espírita, mas também para que os representantes da casa conselheira possam se dedicar às atividades do CGI. Lembrou ainda que no passado, no início de um novo triênio entregávamos um caderninho para as devidas anotações, de modo que quando outra pessoa viesse a reunião representar a casa, não se perdesse a continuidade. Hoje em dia, pede-se para que se possível, venham sempre os três representantes ou até mais pessoas. Porém, nunca uma pessoa que não esteja envolvida. Foi solicitado para que os representantes das casas enviem para alianca@alianca.org.br todos os contatos dos representantes da Casa Conselheira até o próximo dia 22/02/2015, a fim de que a secretaria possa enviar as informações necessárias. Todos os presentes foram convidados para participarem da reunião da AEE do Futuro que irá acontecer no dia 28/02 na secretaria às 10h30.

2º assunto: Relembrou da lista de atividades que os próprios conselheiros levantaram na reunião do CGI do dia anterior, mostrando as atividades que o conselho desenvolveu no triênio 2012/2015. Assim, devemos listar agora as principais questões do movimento em conjunto. Precisamos construir juntos o novo modelo de atuação do CGI. Lembrou que as pessoas que construíram a AEE, num dado momento propuseram uma AEE diferente da que eles tinham projetado. Acredita que esse sentimento surgiu após várias conversas durante vários anos de experimentação, que hoje temos como frutos a AEE do presente. Será que ela ainda atende a todas as necessidades da sociedade? Seria o momento de aprendermos juntos a fazer de forma diferente? Pensando no futuro do nosso planeta, as características da sociedade mostram que no processo de evolução a carência aumenta. Nesse sentido, muitos trabalhos para cuidar da dor começam a surgir no intuito da consolação do ser. Contudo, para evitar as repetições das dores, precisamos nos aplicar no campo da renovação. Nessa hora, nesse segundo momento, a experiência da AEE é de fundamental importância. Por isso precisamos estar nos preparando cada vez mais. Programas de transformação são mais raros. Programas como esse são fáceis de serem escritos, porém, mais difíceis de serem executados. Esse processo de iniciação espiritual é mais custoso, mas é o que evita a dor secundária. O estudo por si só, não nos leva ao objeto do estudo, enquanto que quando estudamos ao mesmo tempo em que olhamos para dentro de nós, o nosso mundo interior, uma nova dimensão dentro da questão do estudo será atingida. Assim, precisamos estar preparados para lidar com organizações que não são Centros Espíritas necessariamente. Para nós, uma instituição “Centro Espírita” nos dá uma tremenda confiança. Faz com que nessa instituição nós confiemos mais. Mas como podemos nos relacionar com grupos de apoios que se reúnem numa casa não espírita, ou numa garagem de uma casa. Como nos relacionar com os veículos de comunicação como o meio virtual, onde hoje se é utilizado até mesmo para marcar uma manifestação, poderiam auxiliar para que movimentassem pessoas para fazer tarefas positivas. Num momento de problemas governamentais, temos certa dificuldade de nos combatermos a não atacarmos, por exemplo, pedras mentais nos governantes e isso possivelmente não deixa uma boa atmosfera ao redor do problema e do planeta. Aproveitou para lembrar da situação que fez com que surgissem a criação dos grupos inscritos da Aliança. Como o grupo inscrito está iniciando, este seria um grupo em fase de observação e experimentação. Temos várias questões a serem abordadas sobre o assunto. Outra seria a revisão da apostila Iniciação da EAE. Os métodos de assistência espiritual é também um bom exemplo que sempre nos leva a observações e adequações, porém, sempre que nos tirarem do foco da transformação de pessoas e ficarmos apenas no campo da consolação, possivelmente estamos perdendo o foco. Essas e outras atividades deverão ser foco de trabalho desse novo CGI. Como trazer pessoas novas com ideias novas? Começa dentro da Casa Espírita. Ao mesmo tempo, precisamos dar espaço para essas pessoas novas, pois se de fato a convidamos e não damos espaço, não havendo choque de ideias, não conseguimos evoluir. Incluir pessoas novas vai nos causar o desagrado útil para o nosso desenvolvimento espiritual. Isso nos fará crescer.

3º assunto: Próximas Casas Conselheiras que irão elaborar a pauta da reunião do CGI de junho: **CEME, Hosana Krikor, CEMP, Razin, Perdizes, Nosso Lar (Minas Gerais)**. Elaboração da Pauta da Reunião dos Coordenadores Regionais: **SP Leste, Piracicaba, SP Norte, SP Centro**. Paulo Amaral (diretoria e Regional Campinas) colocou que sentiu durante essa RGA a riqueza que possuímos em termos de contribuição. Precisamos mexer cada vez mais em nós mesmos e encontrarmos a nossa capacidade de contribuição. Somos muito ricos e precisamos colocar essa riqueza para fora.

- 6. Encerramento:** Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00 com a lavratura desta Ata.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2015.

Aliança Espírita Evangélica